

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGG/UFRJ
Organização e Gestão do Território
Seleção 2022-2023
Gabarito da avaliação 1

PROVA MESTRADO

Questão geral

O conjunto de ferramentas conceituais à disposição dos geógrafos e, ao menos em parte, por eles mesmos elaboradas, ampliou-se e tornou-se mais complexo ao longo do tempo. Vários conceitos, inclusive, foram intensamente debatidos e, em maior ou menor grau, ressignificados e/ou refinados. Considerando os conceitos de espaço geográfico e território, apresente o conteúdo dos referidos conceitos e as relações entre eles, examinando os debates e as transformações conceituais e, também, a relevância dos referidos conceitos. Não se furte a fornecer exemplos concretos para tornar mais clara sua exposição.

Espaço geográfico e espaço social: diferenças e superposições conceituais. Espaço, “natureza primeira” e “natureza segunda”; materialidade e imaterialidade do espaço geográfico. O espaço geográfico segundo as principais correntes da Geografia: Geografia tradicional (privilegiamento dos conceitos de região e paisagem, visão ideográfica da realidade, espaço absoluto etc.), teórico-quantitativa (modelização e busca por leis gerais [planície isotrópica e representação matricial e abstrata], espaço relativo, invisibilização das contradições sociais etc.), crítica (produção/reprodução social do espaço e contradições sociais, formação sócio-espacial, forma/função/processo/estrutura etc.) e humanista/cultural (subjetividade e intuição, espaço e lugar, espaço vivido). Práticas espaciais: tipos e exemplos. Organização espacial e produção do espaço: diferentes interpretações. Da relativa ocultação do conceito de espaço (em seu sentido mais amplo e abstrato) à coisificação do território no interior da Geografia clássica. O território como “campo de força”: de “espaço definido e delimitado por relações de poder” a “projeção espacial das relações de poder”. Territorialidade, territorialização e desterritorialização. As múltiplas escalas espaciais e temporais da territorialidade.

Questão específica 1

A Ecologia Política é um campo interdisciplinar (e, para muitos, também uma forma de ativismo) que guarda estreitas relações, tanto diretas quanto indiretas, com a Geografia. Discorra sobre essas relações.

Mudanças climáticas globais: aspectos econômicos, (socio)políticos e culturais; do problema do negacionismo ao exagerado “otimismo tecnológico”. O capitalismo global e o caráter planetário da “crise ecológica”; para além dos julgamentos puramente morais (ou moralistas): os processos econômicos e seus inevitáveis efeitos. Historicidade da degradação ambiental nos marcos do capitalismo: a Revolução Industrial e a “ruptura metabólica”; o fordismo; a ascensão do neoliberalismo e a financeirização. Desafios para a Ecologia Política: do negacionismo climático ao exagerado “otimismo tecnológico”, passando pela excessiva aposta em acordos e soluções consensuadas e puramente institucionais. Os dois polos epistemológicos do estudo do espaço geográfico e sua produção: o diálogo entre pesquisa natural e pesquisa social (sócio-espacial) não como estorvo, mas sim como trunfo para a Geografia, em face da necessidade de construção de objetos de conhecimento simultaneamente naturais e sociais. Da Geografia para a Ecologia Política: o conhecimento da dimensão geobiofísica da materialidade e sua articulação com o conhecimento da produção social do espaço (e dos desastres, do desmatamento, da degradação, da poluição etc.). Da Ecologia Política para a Geografia: a necessidade de não negligenciar os aspectos “ecológicos” do capitalismo e suas consequências sociais (como se a Geografia devesse se apresentar como uma “ciência social pura”, desinteressada da dimensão geobiofísica da realidade material). Degradação, conservação e produção do ambiente: eixos analíticos tanto para a Geografia quanto para a

Ecologia Política. Temas emergentes para a Ecologia Política (e para a Geografia, sob uma perspectiva ambiental/político-ecológica): "governança verde" e governamentalização da natureza; o conteúdo cambiante do qualificativo "natural"; diálogo de saberes, pluralidade de narrativas/vozes e relação entre conhecimento científico e conhecimentos vernaculares/tradicionais/locais.

Questão específica 2

A partir da bibliografia e dos desafios colocados ao trabalho pela pandemia de COVID-19, discuta os efeitos da automação e da inteligência artificial sobre as possibilidades de substituição e transformação do trabalho humano e seus efeitos sobre a localização e a mobilidade do trabalho em distintas escalas espaciais.

Contradição fundamental do capitalismo: mudança tecnológica, crise de superacumulação, futuro do trabalho, reprodução do capital e lucro sobre trabalho humano. Desemprego em massa, redução de salários e polarização social. Possíveis Intervenções do Estado: redistribuição de renda, programas de renda básica, redução da jornada, incentivo ao consumo de produtos de baixo custo. Estratégias para manter lucro sobre trabalho: novos produtos intensivos em mão-de-obra, produtos poupadores de capital, sobre exploração da força de trabalho ainda empregada, absorção e superexploração de novas fontes de trabalho (antigo bloco Soviético, China, Índia, SE Asiático, África), expansão de crédito de compra, incorporação da mulher ao mercado de trabalho. Inovação, automação e controle da precisão, produtividade e autonomia do trabalhador frente a ausência de direitos trabalhistas de robôs e da inteligência artificial. Precarização do trabalho, degradação das condições de trabalho, estagnação de salários e flexibilização do tempo de trabalho. Novas tecnologias: substituição de tarefas específicas, requalificação de uma parte dos trabalhadores, aumento do controle e da vigilância no local de trabalho e no deslocamento urbano. Trabalho remoto e efeitos sobre os centros e distritos de negócios.

Questão específica 3

A geografia regional tem sido uma das principais áreas da geografia desde a sua institucionalização. Pensar sob o prisma da região ainda é crucial para compreender e responder a problemas espaciais no mundo. Utilize a bibliografia e exemplos para discutir a afirmativa a seguir:

"Encaminhamo-nos, sobretudo, para o entendimento da região não simplesmente como um "artifício", vista como simples instrumento analítico proposto pelo pesquisador, um "fato", um dado ou evidência empírica, concreta, mas da região como um "artefato", um híbrido entre artifício e fato, no jogo (político) entre representação ou "consciência" regional e manifestação concreta na prática dos grupos sociais" (Haesbaert, 2010).

Espera-se que a(o) candidata(o) utilize a bibliografia obrigatória para argumentar através de exemplos e um texto coerente como a região não seria uma realidade auto evidente (fato concreto, material ou simbólico) nem apenas uma construção intelectual (artifício analítico), mas um artefato, resultado de um jogo de forças político que expressa a atuação e a identidade de diferentes grupos sociais, produto-produtora das dinâmicas concomitantes de globalização e fragmentação e de processos de diferenciação espacial; construída através de diferentes sujeitos sociais em suas lógicas espaciais zonal e reticular.